

VALOR DO ELETROCARDIOGRAMA E ECOCARDIOGRAMA SERIADOS NA DETECÇÃO DA ADJUVANTE DE CÂNCER DE MAMA UTILIZANDO-SE AS DROGAS DOXORRUBICINA E CICLOFOSFAMIDA

Defesa:

24 de fevereiro de 2003

Membros da Banca:

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (Orientador)

Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Membro interno)

Prof. Dr. Cláudio Leing Pereira da Cunha (Membro externo)

Resumo:

O câncer de mama, no Brasil e no mundo, continua sendo a primeira causa de mortalidade por câncer, na população feminina. Muitos esforços em saúde pública, têm sido dispensados, com objetivo de detectar, precocemente essa doença, e permitir tratamento em estágios iniciais, com maiores índices de cura, maior tempo de evolução livre de doença. Uma das formas de tratamento em uso, a quimioterapia adjuvante, complementar ao tratamento principal, vem colaborando para maiores sobrevidas, contudo não sendo procedimento inócuo. Enfocamos duas drogas, freqüentemente utilizadas em esquemas de quimioterapia adjuvante, a ciclofosfamida e a doxorubicina. Entre os efeitos colaterais, incluem-se a cardiotoxicidade. Em nosso trabalho, estudamos, 30 pacientes do sexo feminino, portadoras de câncer de mama, com indicação de quimioterapia adjuvante, segundo critérios do serviço de oncologia do Hospital Municipal São Jose de Joinville, SC. Foram adotados esquemas AC (adriamicina e ciclofosfamida) e FAC (5-fluouracil, adriamicina e ciclofosfamida), com duração de quatro a seis ciclos. Analisamos as pacientes através da ecocardiografia e eletrocardiografia, realizados de forma seriada, do período de junho a dezembro de 2001. O objetivo era detectar precocemente as manifestações da cardiotoxicidade crônica, visto benefício a médio e longo prazo, na evolução clínica dessas pacientes, quando diagnosticado a nível sub clínico. Não encontramos alterações significativas à eletrocardiografia na evolução dessas pacientes, porém tendência, para o aumento de QTc. O ecocardiograma evidenciou alterações significativas, nos parâmetros de função sistólica de ventrículo esquerdo, com reduções de fração de ejeção, porcentagem de encurtamento sistólico do diâmetro ventricular esquerdo, aumentos dos diâmetros cavitários em diástole e sístole. Concluímos que eletrocardiograma não se mostrou sensível para esse fim, contudo acreditamos ser análise de QTc, merecedora de maior atenção em estudos futuros o ecocardiograma, em nossa população, mostrou-se sensível, com boa eficácia na detecção precoce de eventuais sinais de cardiotoxicidade crônica

Palavras chave: câncer de mama, quimioterapia adjuvante, eletrocardiograma, ecocardiograma, cardiotoxicidade.